

ID	CNS	Designação	Distrito	Concelho	Freguesia	Classificados	Fonte	X	Y	Tipo	Descrição	Bibliografia
PT183MOR149	610	Anta de Pavia _ Capela de São Dinis_ São Dionísio	Évora	Mora	Pavia	MN	GPS	38.894144	-8.017251	Anta	Esta anta localiza-se no centro da vila de Pavia, tendo sido incorporada numa capela dedicada a S. Dinis ou S. Dionísio no século XVII, evidenciando a reutilização religiosa (cristianização) de um antigo espaço de culto. Do monumento megalítico original, que correspondia a uma	Rocha, 1996: vol. 2: 107, nº 171; 1999a: 138. nº 171; Ribeiro cit in Neto, 1976-77: 104 - l.26; Calado, 2004: nº 278; Calado etal, 2012:
PT183ARL002	26678	Alcarou de Baixo 3	Évora	Mora	Pavia		GPS	38.840794	-8.050796	Anta	Monumento referenciado e intervencionado por Manuel Heleno.	Heleno, 1938 Fev. a Mai.: Cad. 36 cit in Rocha, 2005: 235; Leisner, 1959: 114, Est. 90 - n.º 63; Machado, 1964: 124; Rocha, 2002, relat. 2004: 65; 2005: 426-427; 2013: 23, nº 5; Calado e Rocha, 2010: 84-85; Calado etal, 2012: 83 - n.º 18, 86 - n.º 4
PT183ARL148	39653	Tesas	Évora	Mora	Pavia		GPS	38.905289	-7.919703	Anta	Monumento megalítico designado por Tesas e localizado muito perto da fronteira administrativa entre os concelhos de Arraiolos e Mora. Calado etal (2012: 52 - n.º 12) colocam-no no concelho de Arraiolos.	Zbyszewski etal, 1981; Calado e Rocha, 2010: 46; Calado etal, 2012: 52 - n.º 12
PT183MOR001	1874	Adua 1	Évora	Mora	Pavia		CoordM	38.905116	-8.024323	Anta	Monumento composto por galeria e câmara formada por sete esteios. A câmara, de planta poligonal, tem 3,10m de diâmetro e 2m de altura. A galeria, incompleta, mede 3m de comprimento, 0,9m de largura e 1,20m de altura. O chapéu está partido e caído para sul.	Correia, 1921: 35; Leisner, 1959: 110, Est. 90 - n.º 44; Rocha, 1999a: 140 - n.º 194; Calado, 2004: n.º 103; Calado e Rocha, 2010: 41; Calado etal, 2012: 46 - n.º 61
PT183MOR002	1880	Adua 2	Évora	Mora	Pavia		CoordM	38.911012	-8.029433	Anta	Monumento com câmara e galeria orientadas para OSO. A anta está muito destruída, não tendo sido possível obter-se quaisquer medidas. Existe uma tampa ou um esteio caído sobre a mamoa. A identificação deste monumento suscita algumas dúvidas.	Rocha, 1999a: 140 - n.º 195; Calado, 2004: n.º 104; Calado e Rocha, 2010: 40; Calado etal, 2012: 46 - n.º 56
PT183MOR003	1883	Adua 3	Évora	Mora	Pavia		GPS	38.911084	-8.030194	Anta	Monumento de câmara circular com cerca de 1,62m de diâmetro. Conserva ainda 8 esteios da câmara e 6 do corredor (4+2). Um dos esteios da câmara e a tampa do corredor encontram-se tombados.	Rocha, 1999a: 140 - n.º 191; Calado, 2004: n.º 105; Calado e Rocha, 2010: 41-42; Calado etal, 2012: 47 - n.º 65
PT183MOR004	12236	Adua 4	Évora	Mora	Pavia		GPS	38.914444	-8.029924	Anta	Monumento de planta aparentemente circular e com 1,60m de diâmetro. Conserva ainda 6 esteios da camara e 5 do corredor (2+3). O chapéu encontra-se in situ. A mamoa parece delimitada por blocos de granito.	Rocha, 1999a: 140 - n.º 200; Calado, 2004: n.º 106; Calado e Rocha, 2010: 43-44; Calado etal, 2012: 48 - n.º 75
PT183MOR005	12237	Adua 5	Évora	Mora	Pavia		GPS	38.909879	-8.032732	Anta	Monumento muito destruído do qual restam apenas 2 esteios da câmara. Existem no local muitas pedras que cobrem os esteios existentes, poderão ser eventualmente vestígios da mamoa.	Rocha, 1999a: 140 - n.º 199; Calado, 2004: n.º 100; Calado e Rocha, 2010: 43; Calado etal, 2012: 47 - n.º 71
PT183MOR006	12239	Adua 6	Évora	Mora	Pavia		CoordM	38.905237	-8.039310	Anta	Monumento do qual restam 2 esteios da câmara, o chapéu tombado e 1 tampa do corredor. Sobre a mamoa existem mais 3 esteios/tampas.	Rocha, 2002, relat 2003: 55; Calado etal. 2012: 58, Sector 16, nº 11
PT183MOR007	12238	Adua 7	Évora	Mora	Pavia		GPS	38.907111	-8.039711	Anta	Anta com planta em forma de ferradura, da qual restam apenas 3 esteios. A mamoa apresenta muitos blocos de quartzo à superfície. Provável tampa ao lado dos esteios.	Calado e Rocha, 2010: 86-87; Calado etal, 2012: 84 - n.º 29, n.º 31; Rocha e Alvim, 2012.
PT183MOR008		Águas 1	Évora	Mora	Brotas		GPS	38.875385	-8.118147	Anta	Monumento Megalítico.	Heleno, 1938 Fev. a Mai.: Cad. 36 cit in Rocha, 2005: 234-235; Leisner, 1959: 114, Est. 90 - n.º 63; Machado, 1964: 124; Rocha, 2002, relat. 2004: 64; 2005: 426; Calado e Rocha, 2010: 85; Calado etal, 2012: 83 - n.º 20-21

PT183MOR009	33655	Águias 2	Évora	Mora	Brotas		GPS	38.828678	-8.111016	Anta	Monumento Megalítico.	Leisner, 1959: 114; Ribeiro cit in Neto, 1976-77: 103 - l.32?; Calado e Rocha, 2008: n.º 1; 2010: 9; Calado etal, 2012: 19 - n.º 2
PT183MOR010	26674	Alcarou de Baixo 2	Évora	Mora	Pavia		GPS	38.840128	-8.050786	Anta	Monumento formado por 5 esteios in situ e mais 2 caídos no interior. Chapéu de grandes dimensões tombado para Norte, na área onde faltam os dois esteios caídos. O corredor conserva 5 esteios do lado Norte e 4 esteios do lado Sul. Relativamente às lajes que formariam a tampa, uma encontra-se no corredor e outras quatro sobre a mamoa. Orientação 100º. A mamoa encontra-se ainda bem conservada. Sítio escavado por Manuel Heleno.	Leisner, 1959: 114; Ribeiro cit in Neto, 1976-77: 103 - l.32?; Calado e Rocha, 2008: n.º 3; 2010: 9; Calado etal, 2012: 19 - n.º 3
PT183MOR012	39594	Antinha 2	Évora	Mora	Mora		GPS	39.004606	-8.188208	Anta	Monumento megalítico destruído. Cerca de dezena e meia de blocos de granito amontoados, o maior dos quais com 1m x 0,50m x 0,20m. Nas imediações foram identificados percutores de quartzo e um movente de mó manual.	Correia, 1921: 55-56, 70 - Fig. 55-1, 98 - Fig. 82, Est. XXIII, Est. XXVI; Leisner, 1956: 62, Est. 35 - 15; 1959: 104, Est. 19 - n.º 2, Est. 90 - n.º 25; Rocha, 1999a: 132 - n.º 72; Calado e Rocha, 2010: 42; Calado etal, 2012: 47 - n.º 66
PT183MOR013	2279	Antões 1	Évora	Mora	Pavia		GPS	38.908919	-8.008373	Anta	Monumento muito danificado de planta poligonal. Os esteios da câmara (6) estão algo tombados, o chapéu está tombado e as tampas do corredor encontram-se deslocadas com pedras do tumulus por cima. A câmara media, cerca de 2,50m de largura e 3m de altura. A galeria, de 1m de altura, tinha cerca de 3,20m de extensão e estava tapada por três lajes. Terá sido violada o que provocou a deslocação dos seus esteios.	Correia, 1921: 56, Fig. 45, 46, Est. XV; Leisner, 1956: Est. 11 - n.º 4; 1959: 104-105, Est. 19 - n.º 3, Est. 66 - n.º 2, Est. 90 - n.º 26; Hoskin e Calado, 1998: 80; Rocha, 1999a: 130 - n.º 53, 228; Calado, 2004: n.º 108; Calado e Rocha, 2010: 36; Calado etal, 2012: 44 - n.º 34
PT183MOR015	2281	Antões 3	Évora	Mora	Pavia		CoordM	38.928253	-8.002919	Anta	Anta formada por sete esteios na câmara e a galeria formada por dez. Conserva o chapéu e a primeira laje de cobertura do corredor, o qual possui de 4.50m de comprimento e 1.10m de altura. A longitude da câmara é de 3.25m e a largura de 2.50m. O corredor é sensivelmente mais largo que a entrada da câmara. Está orientada a ESE, 70º. . A mamoa encontra-se muito danificada por trabalhos agrícolas.	Rocha, 1999a: 132 - n.º 68; Calado, 2004: n.º 110; Calado e Rocha, 2010: 42; Calado etal, 2012: 47 - n.º 70
PT183MOR016	12208	Antões 4	Évora	Mora	Pavia		CoordM	38.912594	-8.015828	Anta	O monumento (do qual restam 7 esteios da câmara) muito danificado, pelo que é impossível obter-se medidas muito exactas e reconhecer-se a planta. O comprimento visível é de 3, 50m.	Rocha, 1999a: 132 - n.º 74; Calado, 2004: n.º 112; Calado e Rocha, 2010: 43; Calado etal, 2012: 48 - n.º 73
PT183MOR017	12209	Antões 5	Évora	Mora	Pavia		CoordM	38.908508	-8.012419	Anta	Anta de planta trapezoidal e de 2m de diâmetro. Os esteios da câmara (6) apenas afloram à superfície não sendo visíveis quaisquer vestígios do corredor.	Rocha, 1999a: 132 - n.º 70; Calado, 2004: n.º 111; Calado e Rocha, 2010: 42; Calado etal, 2012: 47 - n.º 68
PT183MOR018	12211	Antões 6	Évora	Mora	Pavia		CoordM	38.905787	-8.010730	Anta	Anta de planta em forma de ferradura, da qual restam 9 esteios. O monumento encontra-se sob um marçoio de pedras. Identificam-se os dois esteios de entrada parecendo tratar-se de uma sepultura. A largura, à entrada é de 0,50 m e máxima de 2,20 m e um comprimento total de cerca 2,70m.	Moita, 1956: 140-141, Est. III - n.º 2; Leisner, 1959: 116, Est. 90 - n.º 122
PT183MOR019	12210	Antões 7	Évora	Mora	Pavia		CoordM	38.908897	-8.004914	Anta	Anta da qual restam apenas 5 esteios da câmara. Dois dos esteios encontram-se deslocados. O monumento apresenta um aspecto bastante revolvido e não existem quaisquer vestígios de corredor.	Moita, 1956: 141-142; Leisner, 1959: 116, Est. 90 - n.º 123

PT183MOR023	19868	Barros de Grou 1	Évora	Mora	Brotas		GPS	38.842934	-8.115615	Anta	Câmara com 7 esteios mais 1 de reforço, no exterior; tampa in situ. O corredor apresenta 2 esteios do lado esquerdo e uma tampa deslocada sobre o mesmo lado. A mamoa tem várias tampas/esteios deslocadas junta a câmara, do lado esquerdo e está bem conservada. Anta intervencionada por M. Heleno, embora no processo não conste relatório de escavação.	Heleno, 1934 Nov.: Cad. 23 cit in Rocha, 2005: 157; Machado, 1964: 111, 122; Oliveira, 2000: n.º 6; Rocha, 2002, relat. 2003: 59; 2005: 363-364; Calado e Rocha, 2010: 79; Calado et al, 2012: 77 - n.º 26
PT183MOR024	1852	Barros de Grou 2	Évora	Mora	Brotas		GPS	38.839704	-8.115055	Anta	Monumento com 5 esteios na câmara (falta 1 do lado Norte, junto à cabeceira). Planta de grande irregularidade tem de comprimento 1,90m e de largura 1,10m. O corredor é composto por 3 esteios do lado Sul e 2 do lado Norte, tem um comprimento de 1,40m e de largura 0,75m. A mamoa é vestigial. Escavado por Manuel Heleno.	Heleno, 1934 Nov.: Cad. 23 cit in Rocha, 2005: 157-158; Machado, 1964: 111, 122; Oliveira, 2000: n.º 7; Rocha, 2002, relat. 2003: 60; 2005: 364; Calado e Rocha, 2010: 79; Calado et al, 2012: 77 - n.º 23
PT183MOR025	19859	Besteiros 1	Évora	Mora	Brotas		GPS	38.825446	-8.134347	Anta	Câmara com 7 esteios in situ (cabeceira inclinado para o interior). Chapéu in situ, mas fragmentado (dois blocos). As medidas da câmara são E/W 2,60m e N/S 2,65m. O corredor apresenta 1 esteio do lado esquerdo e 3 do direito. O comprimento do corredor é de 2,80m. Existem restos de mamoa com vários blocos/esteios/tampas sobre a mesma. O corredor não está alinhado com a entrada da câmara. Orientação CA: 85º; CO: 110º. Monumento de grandes dimensões actualmente utilizado como abrigo. Anta intervencionada por M. Heleno, embora no processo não conste relatório da escavação.	Heleno, 1937 Set. e Out.: Cad. 30 cit in Rocha, 2005: 194-195; Machado, 1964: 111, 122; Rocha, 2002, relat. 2003: 61; 2005: 386-387; Calado e Rocha, 2010: 81; Calado et al, 2012: 78 - n.º 34
PT183MOR026	19860	Besteiros 2	Évora	Mora	Brotas		GPS	38.827381	-8.149986	Anta	Na área da mamoa apenas se vê um esteio/tampa sobre o montículo que resta da mamoa. Presença de muitas pedras miúdas e médias. Anta intervencionada por M. Heleno, embora no processo não conste relatório de escavação.	Heleno, 1937 Set. e Out.: Cad. 30 cit in Rocha, 2005: 196; Machado, 1964: 111, 122; Rocha, 2005: 389-390
PT183MOR027	19861	Besteiros 3	Évora	Mora	Brotas		GPS	38.817556	-8.134164	Anta	A câmara conserva 4 esteios in situ. O chapéu está tombado dentro. Faltam 2 esteios. As medidas são E/W de 1,90m e N/S de 2,50m. O corredor tem 2 esteios do lado esquerdo e um do lado direito. O comprimento é de 2,50m. Existem restos da mamoa. 1 tampa deslocada sobre a mamoa, do lado direito. Anta intervencionada por M. Heleno, embora no processo não conste relatório de escavação.	Heleno, 1937 Set. e Out.: Cad. 30 cit in Rocha, 2005: Machado, 1964: 111, 122; 196-197; Rocha, 2005: 390
PT183MOR030	19862	Besteiros 9	Évora	Mora	Brotas		GPS	38.828778	-8.150469	Anta	A anta conserva restos da mamoa, com muitas pedras amontoadas. Vêm-se 2 esteios e uma tampa. Não se percebe se da câmara ou do corredor. Um dos esteios está deslocado cerca de 50m para Norte, Anta intervencionada por M. Heleno, embora no processo não conste relatório de escavação.	Rocha, 2002, relat. 2003: 64; 2005: 484; Calado e Rocha, 2010: 80-81; Calado et al, 2012: 78 - n.º 32
PT183MOR031	19863	Besteiros 10	Évora	Mora	Brotas		GPS	38.827147	-8.149675	Anta	Restos de mamoa com muitas pedras amontoadas. Intervencionada por M. Heleno, embora no processo não conste relatório da escavação.	Correia, 1921: 39-40, Fig. 23, 67 - Fig. 52-1; Heleno, 1938 Fev. a Mai.: Cad. 34 cit in Rocha, 2005: 227-228; Leisner, 1956: 45, Est. 13 - n.º 2; 1959: 111-112, Est. 21 - n.º 1, Est. 66 - n.º 1, Est. 90 - n.º 49; Machado, 1964: 124; Zbyzewski et al, 1981; Hoskin e Calado, 1998: 81; Rocha, 1999a: 141 - n.º 219; 2002, relat. 2004: 69; 2005: 419-420; Calado, 2004: n.º 113; Calado e Rocha, 2010: 55; Calado et al, 2012: 59 - n.º 25

PT183MOR032	19864	Besteiros 11	Évora	Mora	Brotas		GPS	38.818853	-8.138781	Anta	A câmara conserva um esteio. Há restos de mamoa. O monumento é pequeno.	Correia, 1921: 40; Heleno, 1938 Fev. a Mai.: Cad. 34 cit in Rocha, 2005: 228; Leisner, 1959: 112, Est. 90 - n.º 50; Machado, 1964: 124; Rocha, 1999a: 141 - n.º 218; 2002, relat. 2004: 70; 2005: 468; Calado, 2004: n.º 114; Calado e Rocha, 2010: 54-55; Calado et al, 2012: 59 - n.º 23
PT183MOR033	1887	Brissos 1	Évora	Mora	Brotas		GPS	38.869356	-8.098767	Anta	Anta de planta poligonal, com 2,70m de diâmetro. Conserva 7 esteios da câmara, o chapéu in situ, 3 esteios do corredor (2+1). Este mede cerca de 3,10m de comprimento. Conservam-se vestígios da mamoa. Manuel Heleno atribui uma numeração diferente a este monumento designando-o de anta nº 6.	Correia, 1921: 40; Heleno, 1938 Fev. a Mai.: Cad. 34 cit in Rocha, 2005: 228; Leisner, 1956: Est. 57 - n.º 1; 1959: 112, Est. 90 - n.º 51; Machado, 1964: 124; Rocha, 1999a: 141 - n.º 217; 2002, relat. 2004: 71; 2005: 420; Calado, 2004: n.º 115; Calado e Rocha, 2010: 54; Calado et al, 2012: 59 - n.º 22
PT183MOR034	1890	Brissos 2	Évora	Mora	Brotas		GPS	38.869983	-8.095944	Anta	Anta muito destruída mas que ainda conserva dois esteios da câmara e o chapéu deslocado. Na área do corredor observam-se pedras apenas fragmentadas. Monumento escavado por Manuel Heleno e Virgílio Correia.	Correia, 1921: 40, Fig. 24, 67 - Fig. 52-2; Heleno, 1938 Fev. a Mai.: Cad. 34 cit in Rocha, 2005: 229; Leisner, 1956: 95, Est. 48 - n.º 4; 1959: 112, Est. 21 - n.º 4, Est. 90 - n.º 52; Machado, 1964: 124; Zbyzewski et al, 1981; Rocha, 1999a: 142 - n.º 226; 2002, relat. 2004: 72; 2005: 421-422; Calado, 2004: n.º 116; Calado e Rocha, 2010: 55; Calado et al, 2012: 60 - n.º 26
PT183MOR035	1892	Brissos 3	Évora	Mora	Brotas		GPS	38.870903	-8.098236	Anta	Anta destruída no verão de 95 por trabalhos agrícolas. Neste momento restam apenas, visíveis três esteios da câmara sob um caos de esteios e outros blocos. Era um monumento de dimensões médias.	Correia, 1921: 40-41; Heleno, 1938 Fev. a Mai.: Cad. 34 cit in Rocha, 2005: 225; Leisner, 1959: 113, Est. 90 - n.º 53; Machado, 1964: 124; Rocha, 1999a: 142 - n.º 221; 2002, relat. 2004: 73; 2005: 418-419; Calado, 2004: n.º 117; Calado e Rocha, 2010: 56; Calado et al, 2012: 60 - n.º 31
PT183MOR036	1895	Brissos 4	Évora	Mora	Brotas		GPS	38.869094	-8.101914	Anta	Anta com câmara poligonal de 2m de diâmetro, que conserva ainda 7 esteios da câmara, o chapéu in situ e 2 esteios do corredor (1+1).	Correia, 1921: 41-42, Fig. 25-28, 66, Fig. 51-2; Heleno, 1938 Fev. a Mai.: Cad. 34 cit in Rocha, 2005: 226-227; Leisner, 1959: 113, Est. 22 - n.º 1, Est. 90 - n.º 54; Machado, 1964: 124; Rocha, 1999a: 142 - n.º 222; 1999b: 83 - Fig. 11, 86 - Fig. 14, 88; 2002, relat. 2004: 74; 2005: 419; Calado, 2004: n.º 118; Calado e Rocha, 2010: 56; Calado et al, 2012: 60 - n.º 33

PT183MOR037	1897	Brissos 5	Évora	Mora	Brotas		GPS	38.866822	-8.093675	Anta	Anta muito destruída da qual restam 2 esteios da câmara e 1 ou 2 esteios do corredor (1+1(?)). Manuel Heleno atribui a este monumento uma numeração diferente designando este monumento de Brissos 3. Escavada por ambos os investigadores.	Correia, 1921: 41; Heleno, 1938 Fev. a Mai.: Cad. 34 cit in Rocha, 2005: 228; Leisner, 1959: 113, Est. 21 - n.º 2, Est. 90 - n.º 55; Machado, 1964: 124; Rocha, 1999a: 141 - n.º 213; 2002, relat. 2004: 75; 2005: 420-421; Calado, 2004: n.º 119; Calado e Rocha, 2010: 52; Calado etal, 2012: 58 - n.º 9
PT183MOR038	2271	Brissos 6	Évora	Mora	Brotas		GPS	38.865453	-8.093111	Anta	Monumento Megalítico.	Leisner, 1959: 115, Est. 28 - n.º 2
PT183MOR039	1901	Brissos 7	Évora	Mora	Brotas		GPS	38.876118	-8.093878	Anta	Anta com câmara de planta quadrangular de 1,85m de diâmetro. Conserva ainda 7 esteios da câmara e 5 esteios do corredor (3+2), que atinge um comprimento máximo de 2,40m. Existem tampas do corredor sobre o tumulus e o interior da câmara e do corredor encontram-se cheios de pedras. V. Correia refere que estava rodeado de pedras, parecendo ter sido violado, pelo que ele não o escavou. V. Correia designa este monumento como Brissos 4.	Rocha, 1999a: 127 - n.º 2; Calado, 2004: n.º 1388; Calado etal, 2012: 36 - n.º 8
PT183MOR041	12154	Cabeças de Mora 2	Évora	Mora	Pavia		GPS	38.942186	-8.109944	Mamoa	Possível mamoa situada dentro da área do povoado de Cabeças de Mora. O monumento nunca foi escavado.	Heleno, 1937 Set. e Out.: Cad. 31 cit in Rocha, 2005: 207-208; Rocha, 2002, relat. 2004: 55; 2005: 400-401; Calado e Rocha, 2010: 57; Calado etal, 2012: 61 - n.º 36
PT183MOR042	19866	Cabeceira 1	Évora	Mora	Brotas		GPS	38.855333	-8.124936	Anta	A câmara tem 7 esteios e chapéu in situ. As medidas E/W são de 2,30m, e as de N/S de 2,20m. O corredor tem 5 esteios do lado esquerdo, falta 1; 5 esteios do lado direito; falta 1 e 1 tampa caída no interior. O comprimento do corredor é de 3,5m e a largura de 1m. Conserva-se restos da mamoa. Anta intervencionada por M. Heleno, embora no processo não conste relatório da escavação.	Heleno, 1937 Set. e Out.: Cad. 31 cit in Rocha, 2005: 208-209; Rocha, 2002, relat. 2004: 56; 2005: 401-402; Calado e Rocha, 2010: 82; Calado etal, 2012: 82 - n.º 6
PT183MOR043	26702	Cabeceira 2	Évora	Mora	Brotas		GPS	38.860991	-8.126721	Anta	Monumento que conserva a mamoa. Sobre esta observa-se um esteio/tampa, que corresponde à câmara. Não são visíveis restos do corredor.	Heleno, 1937 Set. e Out.: Cad. 31 cit in Rocha, 2005: 209; Rocha, 2002, relat. 2004: 57; 2005: 402-403; Calado e Rocha, 2010: 82; Calado etal, 2012: 81 - n.º 4
PT183MOR045	26695	Cabeceira 4	Évora	Mora	Brotas		GPS	38.853668	-8.128047	Anta	Monumento de grandes dimensões, com uma câmara que conserva 1 esteio in situ e 4 esteios caídos. Um dos esteios caídos a Este apresenta covinhas (4 visíveis). Não existem vestígios do corredor. Observam-se restos da mamoa. Escavado por Manuel Heleno.	Heleno, 1937 Set. e Out.: Cad. 32 cit in Rocha, 2005: 213; Rocha, 2002, relat. 2004: 51; 2005: 405-406; Calado e Rocha, 2010: 82; Calado e Rocha, 2010: 84; Calado etal, 2012: 83 - n.º 17
PT183MOR046	19867	Cabeceira 5	Évora	Mora	Brotas		GPS	38.852675	-8.117717	Anta	Câmara com 7 esteios e tampa in situ. O corredor tem 2 tampas, uma das quais deslocada sobre a mamoa, e 1 esteio corredor direito. A mamoa está bem conservada. Anta intervencionada por M. Heleno, embora no processo não conste relatório de escavação.	Heleno, 1937 Set. e Out.: Cad. 32 cit in Rocha, 2005: 213; Rocha 2002, relat. 2004: 76; 2005: 466-467; Calado e Rocha, 2010: 50; Calado etal, 2012: 55 - n.º 16
PT183MOR047	39619	Cabeceira 6	Évora	Mora	Brotas		RefD	38.841212	-8.127903	Anta	Monumento também designado por Anta 6ª da Cabeceira. Implantado a 1000 m S do Monte da Cabeceira. Escavado por Manuel Heleno, desde então não realocado. Encontra-se registado no Museu Nacional de Arqueologia com o nº1136. Segundo Manuel Heleno, tratava-se de um pequeno monumento sem corredor, constituído por cinco esteios. A planta da câmara apresentava-se trapezoidal. Seriam perceptíveis vestígios da mamoa.	Calado e Rocha, 2010: 83; Calado etal, 2012: 82 - n.º 12

PT183MOR048	39606	Cabeceira 7	Évora	Mora	Brotas		GPS	38.859333	-8.139475	Anta	Implantado a 1500 m NO do Monte da Cabeceira. Escavado por Manuel Heleno. A câmara do monumento é constituída por oito esteios, formando planta sub-trapezoidal. Aparentemente, não terá sido recuperado qualquer espólio.	Calado e Rocha, 2010: 82; Calado etal, 2012: 82 - n.º 5
PT183MOR049	39607	Cabeceira 8	Évora	Mora	Brotas		GPS	38.848731	-8.118785	Mamoa	Ligeiro micro-relevo e acumulação de pedras de pequena e média dimensão (granito, quartzo e quartzito) podendo tratar-se de vestígios de um pequeno monumento megalítico.	Heleno, 1937 Set. e Out.: Cad. 30 cit in Rocha, 2005: 197-200; Oliveira, 2000: n.º 4; Rocha, 2002, relat. 2003: 69; 2002, relat. 2004: 61; 2005: 391-392; Calado e Rocha, 2010: 86; Calado etal, 2012: 84 - n.º 26
PT183MOR050	39609	Cabeceira 11	Évora	Mora	Brotas		GPS	38.853612	-8.117172	Anta	Possível sepultura proto-megalítica. Ligeiro micro-relevo, onde se observou uma acumulação de pedras de pequena e média dimensão (granito, quartzo e quartzito) e um possível esteio/tampa.	Rocha, 2002, relat. 2003: 65; 2005: 485; Calado e Rocha, 2010: 77; Calado etal, 2012: 76 - n.º 13
PT183MOR051	19869	Anta do Carvalho 1	Évora	Mora	Brotas		GPS	38.832391	-8.128428	Anta	A câmara tem 5 esteios in situ e 3 tombados. O chapéu está in situ. No corredor há apenas um esteio visível do lado esquerdo e a mamoa está relativamente bem conservada. Anta intervencionada por M. Heleno, embora no processo não conste relatório da escavação.	Rocha, 2002, relat. 2004: 62; 2005: 484; Calado e Rocha, 2010: 86; Calado etal, 2012: 84 - n.º 25
PT183MOR052	19865	Carvalho 2	Évora	Mora	Brotas		GPS	38.834616	-8.133403	Mamoa	Mamoa bem conservada, vê-se uma possível tampa e o topo de um esteio. Sobre a mamoa há uma tampa/esteio.	Correia, 1921: 37-38; Leisner, 1956: 52, Est. 21 - n.º 6; 1959: 108-109, Est. 20 - n.º 1; Est. 90 - n.º 3; Rocha, 1999a: 140 - n.º 196; Calado, 2004: n.º 139; Calado e Rocha, 2010: 41; Calado etal, 2012: 47 - n.º 63
PT183MOR053	26854	Carvalho 3	Évora	Mora	Brotas		GPS	38.833814	-8.130167	Anta	Anta composta por câmara onde são ainda visíveis 5 esteios, um deles com fractura recente. A mamoa está muito destruída por lavouras recentes as quais trouxeram à superfície as pedras miúdas.	Correia, 1921: 38; Leisner, 1959: 109, Est. 90 - n.º 34; Zbyszewski etal, 1981
PT183MOR054	1462	Casa Branca 1	Évora	Mora	Pavia		CoordM	38.910964	-8.037181	Anta	Anta também conhecida por Marateca. É uma anta pequena, composta de câmara e galeria, e é possível distinguir em volta o montículo da primitiva mamoa que a envolvia. A câmara é do tipo circular, formada por sete esteios inclinados para dentro. Os mais altos são os da entrada e estão tão inclinados que se unem, deixando uma passagem triangular para a galeria, composta por dez esteios. Primitivamente deveria ter mais esteios, pois a 6m da entrada da câmara encontrou-se uma laje disposta horizontalmente, marcando o princípio da galeria. Longitude da câmara 1,80m e largura 1,60m. Longitude da galeria 6m e de largura 1m.	Correia, 1917: 4, n.º 13, n.º 14; 1921: 38. 66 - Fig. 51-1; Leisner, 1956: Est. 9 - n.º 1; 1959: 109-110, Est. 20 - n.º 2, Est. 73 - n.º 1, Est. 90 - n.º 35; Zbyszewski etal, 1981; Rocha, 1999a: 141 - n.º 207; 1999b: 83 - Fig. 11; Calado, 2004: n.º 140; Calado e Rocha, 2010: 28; Calado etal, 2012: 38 - n.º 30
PT183MOR056	1477	Casa Branca 3	Évora	Mora	Pavia		CoordM	38.917936	-8.063611	Anta	Anta também conhecida por Anta da Casa Branca da Estrada ou Anta do Cabeço da Anta. Anta de grandes composta por câmara de 3m de diâmetro e galeria com 4,5m de comprimento. O chapéu está caído para o interior da câmara. A câmara era composta por 10 esteios, um dos quais foi arrancado e a galeria por 12 esteios, tendo os esteios perto da entrada da câmara cerca de 1,30m de altura. A largura da galeria variava entre 1,10m e 1,30m.	Zbyszewski etal, 1981; Rocha, 1999a: 128 - n.º 14; Calado, 2004: n.º 142
PT183MOR057	12242	Casa Branca 4	Évora	Mora	Pavia		GPS	38.907467	-8.059528	Anta	O monumento apresenta unicamente 2 esteios in situ, a 1,80m um do outro; sobre a mamoa, a cerca de 1m está um esteio/tampa.	Calado e Rocha, 2010: 30; Calado etal, 2012: 39 - n.º 39
PT183MOR058	12241	Casa Branca 5	Évora	Mora	Pavia		CoordD	38.927006	-8.069836	Anta	Anta com 4 esteios na câmara e 7 (3+4) no corredor. A ausência dos esteios do lado direito da câmara não permite conhecer, com fiabilidade, a planta nem o seu diâmetro.	Correia, 1921: 57, 70 - Fig. 55-5; Leisner, 1956: Est. 24 - n.º 9; 1959: 102-103, Est. 18 - n.º 9, Est. 90 - n.º 16; Rocha, 1999a: 134 - n.º 100; Calado, 2004: n.º 144; Calado e Rocha, 2010: 60; Calado etal, 2012: 64 - n.º 16

PT183MOR059	39605	Casa Branca 7	Évora	Mora	Pavia		GPS	38.906117	-8.061928	Anta	Provável sepultura proto-megalítica, muito destruída. Um esteio encontra-se partido e vários outros blocos nas imediações.	Rocha, 1996: ?; 1999a: 137 - n.º 155; Calado, 2004: n.º 146; Calado e Rocha, 2010: 73-74; Calado etal, 2012: 72 - n.º 95
PT183MOR060	2511	Casarão das Figueiras 1	Évora	Mora	Pavia		CoordM	38.896969	-7.980292	Anta	Monumento com planta em forma de ferradura do qual restam 2 esteios na área da câmara. O monumento encontra-se sob um março de pedras, pelo que é impossível obter-se quaisquer medidas; 1 tampa/esteio deslocada com uma covinha.	Vasconcelos, 1917: 168; Leisner, 1959: 143, Est. 90 - n.º 98; Delgado cit in Neto, 1976-77: 101 - l.20; Calado, 2004: n.º 309; Proc. 86/1(211)
PT183MOR061	12160	Casas Velhas 1	Évora	Mora	Pavia		GPS	38.863439	-7.959450	Anta	Anta implantada numa rechã de média acessibilidade. Actualmente conservam-se os 7 esteios da câmara poligonal, o chapéu tombado e 5 esteios do corredor. Está orientada a 269 graus.	Correia, 1921: 58; Leisner, 1959: 104, Est. 90 - n.º 19; Ribeiro cit in Neto, 1976-77: 104 - l.30; Zbyszewski etal, 1981; Calado, 2004: n.º 313; Calado e Rocha, 2010: 46; Calado etal, 2012: 52 - n.º 10
PT183MOR064	2158	Monte dos Condes 2	Évora	Mora	Pavia		GPS	38.917075	-7.955078	Monumento megalítico	Mamoã conservada, com cerca de 20m de diâmetro. Afloram dois esteios da câmara e uma possível tampa do corredor, a cerca de 6m da câmara. No decorrer dos trabalhos de escavação foi identificada uma sepultura em xisto, com reutilização na Idade do Bronze.	Leisner, 1959: 108, Est. 23 - n.º 2, Est. 90 - n.º 38; Zbyszewski etal, 1981; Rocha, 1999a: 127 - n.º 7; Calado, 2004: n.º 128; Calado e Rocha, 2010: 25; Calado etal, 2012: 36 - n.º 14
PT183MOR065	1676	Considreiro 1	Évora	Mora	Pavia		GPS	38.938225	-8.087858	Anta	Era um monumento formado por 8 esteios e uma galeria de 5m de comprimento e 0,85m de largo composta por 15 esteios de 0,90m de altura. A câmara tem 2,60m de diâmetro. Do chapéu resta apenas um único pedaço de 0,70m de espessura. Actualmente conserva apenas 6 esteios e não foi possível detectar qualquer vestígio de chapéu.	Heleno, 1938 Fev. a Mai.: Cad. 35 cit in Rocha, 2005: 230-231; Rocha, 2002, relat 2003: 66; 2005: 422-423; Calado e Rocha, 2010: 83; Calado etal, 2012: 82 - n.º 10
PT183MOR066	12186	Considreiro 2	Évora	Mora	Pavia		CoordM	38.937180	-8.088459	Monumento megalítico	Sepultura com planta em forma de ferradura. Conserva ainda 6 esteios.	Correia, 1921: 53, 55; Leisner, 1959: 114-115, Est. 18 - n.º 3, Est. 68 - n.º 1, Est. 90 - n.º 79; Ribeiro cit in Neto, 1976-77: 102 - l.11, 103 - l.23; Hoskin e Calado, 1998: 80; Rocha, 1999a: 137 - n.º 152, 232; Calado, 2004: n.º 151; Calado e Rocha, 2010: 73; Calado etal, 2012: 71-72 - n.º 94
PT183MOR067	26667	Courela do Moinho	Évora	Mora	Brotas		GPS	38.850403	-8.078825	Anta	Monumento que conserva 6 esteios da câmara e um chapéu tombado para Norte. Tem as seguintes medidas: E/O - 1,60m e N/S - 2m. Quanto ao corredor, este conserva 3 esteios a Sul e 2 esteios a Norte, com 2 m de comprimento. À entrada do corredor encontra-se um laje referente ao chapéu. A orientação é de 70º. Vestígios de mamoa subsistem. Monumento escavado por Manuel Heleno.	Correia, 1921: 53, 55; Leisner, 1959: 115, Est. 90 - n.º 78; Delgado cit in Neto, 1976-77: 101 - l.10; Ribeiro cit in Neto, 1976-77: 102 - l.11, 103 - l.22; Hoskin e Calado, 1998: 80; Rocha, 1999a: 137 - n.º 151; Calado, 2004: n.º 152; Calado e Rocha, 2010: 72; Calado etal, 2012: 71 - n.º 88

PT183MOR068	12231	Cré 1	Évora	Mora	Pavia		GPS	38.866418	-7.971052	Anta	Anta com câmara de 8 esteios com 2,10m de diâmetro. As medidas da câmara foram obtidas a partir do topo uma vez que o monumento se encontra cheio de arames. A câmara tem um pequeno esteio a fechar um espaço, uma tampa, sobre o corredor a fechá-la e, os dois esteios que dão para o corredor são de grandes dimensões. Existe uma tampa do corredor sobre a mamoa.	Leisner, 1959(?): 115, Est. 90 - n.º 77; Delgado cit in Neto, 1976-77: 101 - l.9; Ribeiro cit in Neto, 1976-77: 102 - l.11, 103 - l.21; Hoskin e Calado, 1998: 80; Rocha, 1999a: 137 - n.º 149; Calado, 2004: n.º 153; Calado e Rocha, 2010: 72-73; Calado etal, 2012: 71 - n.º 89
PT183MOR069	12229	Cré 2	Évora	Mora	Pavia		GPS	38.868072	-7.973208	Anta	Anta de câmara poligonal com 2,10m de diâmetro. Conserva 7 esteios na câmara (2 partidos e 1 tombado), e 3 no corredor. A largura visível do corredor é de 0,84m.	Correia, 1921: 60-61, 68 - Fig. 53-2; Leisner, 1959: 105-106, Est. 23 - n.º 4, Est. 67 - n.º 1, Est. 90 - n.º 28; Ribeiro cit in Neto, 1976-77: 104 - l.21; Zbyszewski etal, 1981; Santos, 1994: 43; Rocha, 1999a: 128 - n.º 19; 1999b: 83 - Fig. 11, 86 - Fig. 14; Calado, 2004: n.º 155; Calado e Rocha, 2010: 26; Calado etal, 2012: 36-37 - n.º 16
PT183MOR070	12227	Cré 3	Évora	Mora	Pavia		GPS	38.868824	-7.977318	Anta	Anta com 5 esteios na câmara e 3 no corredor. 3 esteios da câmara estão tombados bem como o chapéu. É possível detectar vestígios de mamoa.	Correia, 1921: 61; Leisner, 1959: 106, Est. 90 - n.º 29; Ribeiro cit in Neto, 1976-77: 104 - l.21; Zbyszewski etal, 1981; Rocha, 1999a: 128 - n.º 23; Calado, 2004: n.º 156; Calado e Rocha, 2010: 25; Calado etal, 2012: 36 - n.º 13
PT183MOR071	1680	Entreáguas 1	Évora	Mora	Pavia		CoordM	38.936706	-8.043756	Anta	Anta de câmara poligonal com cerca de 3,50m de diâmetro e com galeria, ambas cobertas. A galeria tem cerca de 9m de longitude e apresenta um estreitamento na entrada da câmara. Actualmente conserva 5 esteios e o chapéu encontra-se tombado.	Correia, 1921: 61-62; Leisner, 1956: 30, Est. 27 - n.º 4, Est. 65 - n.º 4; 1959: 106, Est. 90 - n.º 30; Ribeiro cit in Neto, 1976-77: 104 - l.21; Rocha, 1999a: 128 - n.º 22
PT183MOR072	2459	Entreáguas 2	Évora	Mora	Pavia		CoordM	38.938056	-8.044550	Anta	Anta escavada por Vergílio Correia, implantada numa rechã, da qual só restam 4 esteios da câmara.	Correia, 1921: 62; Leisner, 1959: 106, Est. 23 - n.º 5, Est. 90 - n.º 31; Ribeiro cit in Neto, 1976-77: 104 - l.21; Rocha, 1999a: 128 - n.º 21
PT183MOR075	2571	Entreáguas 5	Évora	Mora	Pavia		CoordM	38.937036	-8.040283	Anta	Monumento oblongo, em forma de ferradura, composto por 10 esteios, de 3m de longitude e uma largura máxima de 1,50m, tendo as pedras um 1m de altura	Correia, 1921: 32; Leisner, 1959: 100, Est. 90 - n.º 3; Rocha, 1999a: 139 - n.º 181; Calado, 2004: n.º 158; Calado e Rocha, 2010: 66; Calado etal, 2012: 68 - n.º 50
PT183MOR077	1862	Ferragial de Nossa Senhora	Évora	Mora	Pavia		GPS	38.890525	-8.016704	Anta	Anta já muito destruída no tempo de Vergílio Correia devido ao crescimento de uma Oliveira no interior da câmara.	Correia, 1921: 57; Leisner, 1959: 102, Est. 18, n.º 10, Est. 90 - n.º 17
PT183MOR078	2505	Herdade das Figueiras 1	Évora	Mora	Pavia		CoordM	38.904217	-7.984794	Anta	Os esteios da câmara apresentam-se tombados ou semi-tombados. O chapéu está caído no interior e apresenta cerca de 24 covinhas na parte externa, algumas delas juntas. Os dois primeiros esteios do corredor estreitam a passagem para a câmara. Impossível obter-se medidas devido à deslocação dos esteios e à vegetação.	Rocha, 1999a: 134 - n.º 107; Calado, 2004: n.º 161; Calado e Rocha, 2010: 65; Calado etal, 2012: 67 - n.º 47

PT183MOR080	19835	Monte das Figueiras 2 _ Figueiras 3	Évora	Mora	Pavia			CoordM	38.890632	-7.976927	Anta	O monumento apresentava-se, à partida, muito destruído, pelo que o objectivo desta intervenção era o de tentar recuperar o máximo de informação possível, antes que este viesse a ser completamente destruído. A câmara é constituída por quatro esteios in situ (três de granito e um de xisto). A intervenção realizada permitiu verificar que os esteios existentes se encontravam sobre o afloramento, tendo os materiais arqueológicos sido recolhidos nas depressões deste.	Ribeiro cit in Neto, 1976-77: 104 - l.16; Zbyszewski etal, 1981; Rocha, 1999a: 130 - n.º 39; Calado, 2004: n.º 163; Calado e Rocha, 2010: 32; Calado etal, 2012: 42 - n.º 8
PT183MOR081	11754	Monte das Figueiras _ Figueiras 4	Évora	Mora	Pavia			CoordM	38.894676	-7.976284	Mamoas	A mamoa apresenta cerca de 13m de diâmetro. A limpeza superficial foi efectuada no verão de 1996 e permitiu verificar que as terras na área da câmara se apresentam revolvidas e existem 3 prováveis esteios/tampas encostados a uma oliveira juntamente com pequenas pedras e terras. Foi encontrado espólio.	Correia, 1921: 35; Leisner, 1959: 107, Est. 23 - n.º 6, Est. 90 - n.º 36; Rocha, 1999a: 128 - n.º 16
PT183MOR082	3469	Figueirinha 3	Évora	Mora	Pavia			GPS	38.944074	-7.986264	Anta	Anta da qual restam 4 esteios, encontrando-se um deles inclinado para o interior e outro para o exterior; sobre a mamoa encontram-se 2 esteios/tampas. Há vestígios da mamoa.	Correia, 1921: 32; Leisner, 1959: 100, Est. 18 - n.º 14, Est. 90 - n.º 5; Rocha, 1999a: 139 - n.º 187
PT183MOR086	12166	Freixo	Évora	Mora	Pavia			GPS	38.882757	-8.004707	Anta	Restos de uma anta da qual só é visível 1 esteio.	Correia, 1921: 62; Leisner, 1959: Est. 90 - n.º 65; Ribeiro cit in Neto, 1976-77: 104 - l.214; Zbyszewski etal, 1981; Hoskin e Calado, 1998: 80; Rocha, 1999a: 130 - n.º 41; Calado, 2004: n.º 170; Calado e Rocha, 2010: 31-32; Calado etal, 2012: 42 - n.º 7
PT183MOR087	234	Gonçala 1	Évora	Mora	Pavia			GPS	38.940032	-8.017286	Anta	Anta implantada num topo de acessibilidade elevada. A câmara é poligonal, conservando 8 esteios e o chapéu in situ. O corredor tem 4,40m de comprimento total, conservando 7 esteios (3+4) e 2 tampas. A mamoa encontra-se muito danificada.	Correia, 1921: 62; Leisner, 1959: Est. 90 - n.º 66; Ribeiro cit in Neto, 1976-77: 104 - l.13; Zbyszewski etal, 1981; Hoskin e Calado, 1998: 81; Rocha, 1999a: 130 - n.º 42; Calado, 2004: n.º 171; Calado e Rocha, 2010: 32; Calado etal, 2012: 42 - n.º 9
PT183MOR088	6915	Gonçala 2	Évora	Mora	Pavia			CoordM	38.944508	-8.007308	Anta	É apenas observável um esteio, provavelmente da câmara. O monumento tem muitas pedras em cima. Encontram-se vestígios da mamoa.	Correia, 1921: 62; Leisner, 1959: Est. 90 - n.º 67; Hoskin e Calado, 1998: 80; Rocha, 1999a: 130 - n.º 47; Calado, 2004: n.º 172; Calado e Rocha, 2010: 33; Calado etal, 2012: 42 - n.º 14
PT183MOR089	12263	Gonçala 3	Évora	Mora	Pavia			CoordM	38.943618	-8.008474	Anta	Anta de planta circular, com um diâmetro de cerca de 1,82m. Conserva ainda 8 esteios da câmara, 6 do corredor (3+3) e 1 tampa. O corredor mede na totalidade 2,38m. 2 dos esteios da câmara estão partidos pela base de terra.	Leisner, 1959: 114?; Zbyszewski e Carvalhosa, 1983; Calado e Rocha, 2008: n.º 10; 2010: 11; Calado etal, 2012: 22 - n.º 7
PT183MOR090	12264	Gonçala 4	Évora	Mora	Pavia			CoordM	38.940197	-8.019472	Anta	Monumento muito danificado e com muitas pedras, pelo que não é possível conhecer a sua planta. Dada a disposição dos 5 esteios conservados na área da câmara pensa-se que poderá tratar-se de uma sepultura ou de uma pequena anta de corredor indiferenciado. O comprimento visível é de 3,80m e a largura provável é de 1,80m. Encontrou-se uma tampa/esteio sobre o monumento.	Correia, 1921: 56-57; Leisner, 1959: 105, Est. 90 - n.º 27; Ribeiro cit in Neto, 1976-77: 104 - l.17; Hoskin e Calado, 1998: 81; Rocha, 1999a: 131 - n.º 57
PT183MOR093	1688	Lapeira 1	Évora	Mora	Pavia			GPS	38.889233	-8.010693	Anta	Também conhecida por Anta da Tapada 1. Câmara poligonal de 7 esteios, com 3,40m de diâmetro e 2,50 m de altura. Laje de cobertura e 1 esteio de corredor.	Correia, 1921: 34, 67 - Fig. 52-3; Leisner, 1959: 101, Est. 17 - n.º 2, Est. 90 - n.º 9; Rocha, 1999a: 139 - n.º 177; Calado, 2004: n.º 150; Calado e Rocha, 2010: 63; Calado etal, 2012: 66 - n.º 33

PT183MOR094	1868	Lapeira 2	Évora	Mora	Pavia		GPS	38.891543	-8.008622	Anta	Também conhecida por Anta da Tapada 2. Anta com um diâmetro de 2m e planta poligonal. Restam 7 esteios da câmara, 3 dos quais partidos. Não há vestígios do corredor. O monumento foi escavado por Veiga Ferreira.	Correia, 1921: 35, 36 - Fig. 20; Leisner, 1959: 107, Est. 23 - n.º 3, Est. 90 - n.º 39; Rocha, 1999a: 128 - n.º 9; Calado, 2004: n.º 175
PT183MOR095	1869	Lapeira 3	Évora	Mora	Pavia		GPS	38.892654	-8.002834	Anta	Também conhecida por Anta dos Covatos. Anta com um diâmetro de 2,40m. Restam 5 esteios da câmara, o chapéu tombado e 6 esteios do corredor. Existe uma provável tampa do corredor caída sobre o tumulus.	Correia, 1921: 35-36, 70 - Fig. 55-4; Leisner, 1959: 107, Est. 23 - n.º 1, Est. 90 - n.º 40; Rocha, 1999a: 128 - n.º 10; Calado, 2004: n.º 176
PT183MOR098	12187	Madre de Deus 3	Évora	Mora	Pavia		CoordM	38.924836	-8.080833	Anta	Anta destruída da qual restam 2 esteios da câmara e um, provavelmente, do corredor.	Correia, 1921: 38; Leisner, 1959: 111, Est. 19 - n.º 4, Est. 90 - n.º 45; Zbyzewski et al, 1981; Rocha, 1999a: 141 - n.º 211; Calado, 2004: n.º 182; Alves, 2010: 66; Calado e Rocha, 2010: 51; Calado et al, 2012: 58 - n.º 6
PT183MOR099	12188	Madre de Deus 4	Évora	Mora	Pavia		CoordM	38.928081	-8.081200	Anta	Monumento localizado junto a uma linha de água do qual só são visíveis dois esteios muito inclinados para o exterior.	Correia, 1921: 38; Leisner, 1959: 111, Est. 90 - n.º 46; Rocha, 1999a: 141 - n.º 210; Calado, 2004: n.º 183; Alves, 2010: 67; Calado e Rocha, 2010: 50-51; Calado et al, 2012: 57 - n.º 2
PT183MOR100	1381	Matalote 1	Évora	Mora	Pavia		GPS	38.896997	-8.055071	Anta	Monumento escavado por V. Correia. Conserva 7 esteios da câmara (poligonal e com 2,50m de diâmetro) e 3 esteios do corredor.	Correia, 1921: 38; Leisner e Leisner, 1959: 98, 111
PT183MOR101	12185	Matalote 2	Évora	Mora	Pavia		GPS	38.901544	-8.055831	Anta	Anta em mau estado de conservação que conserva ainda 3 esteios do câmara, 2 dos quais tombados, o chapéu tombado e 1 esteio deslocado, provavelmente proveniente do corredor.	Moita, 1956: 144-167, Est. V; Leisner, 1959: 115; Piçarra e Dias, 2007?; Calado e Rocha, 2010: 19; Rocha e Santos, 2011a; Calado et al, 2012: 28 - n.º 31
PT183MOR103	1801	Moita 1	Évora	Mora	Cabeção		GPS	38.963074	-8.109611	Anta	É um grande monumento, com câmara e corredor distintos. O monumento tem um comprimento de cerca de 9m, pertencendo 3,50m à câmara e 5,50m ao corredor. Aquela é mais ou menos circular tendo por diâmetro E-W o seu comprimento, isto é, 3,50m e de diâmetro N-S, 3,25m. O corredor longo, estreita-se sensivelmente em relação à câmara, mas os blocos graníticos que lhe servem de esteios, são pouco inferiores em proporções aos grandes megalitos da câmara. A entrada do corredor, flanqueada por dois esteios de menores proporções, volta-se a E-SE, medindo, de largura, no nível inferior 1,10m; a parte média atinge a largura de 1,51m e a entrada da câmara 0,80m.	Rocha, 2002, relat. 2004: 68; Rocha, 2005: 484; Calado e Rocha, 2010: 81; Calado et al, 2012: 81 - n.º 2
PT183MOR104	1842	Moita 2	Évora	Mora	Cabeção		GPS	38.962587	-8.109586	Anta	Depois da escavação efectuada por Irivalva Moita, chegou-se à conclusão de que se tratava dum monumento em forma de galeria rectangular, constituída por nove esteios (falta-lhe a pedra-mestra) ocupando uma área de 4,20m de comprimento por 1,70m de largo. Os quatro esteios que constituem a ala direita, encontram-se todos deslocados da sua posição original, devido à pressão que contra eles exercia uma oliveira. Os cinco esteios da esquerda foram menos afectados mas são idênticos aos da direita na irregularidade do formato e do tamanho. A cabeceira desta galeria encontra-se obstruída por dois grandes megalitos arremessados um sobre o outro - dois chapéus, desviados da sua posição primitiva.	Calado e Rocha, 2010: 45; Calado et al, 2012: 51 - n.º 3

PT183MOR105	26734	Mamoa do Monte da Courela	Évora	Mora	Brotas		GPS	38.854497	-8.089914	Mamoa	A existência de um micro-relevo bastante acentuado de forma arredondada sugere que se trata de uma mamoa megalítica. Não são visíveis quaisquer esteios/tampas a aflorar.	Leisner, 1959: 114; Rocha, 2002, relat. 2004: 52; 2005: 484; Calado e Rocha, 2010: 9-10; Calado e Rocha, 2008: n.º 7; 2010: 9-10; Calado et al, 2012: 20 - n.º 6
PT183MOR106	39604	Monte da Janela	Évora	Mora	Pavia		GPS	38.928914	-7.909219	Mamoa	Micro-relevo bem destacado na paisagem que pode evidenciar a presença de uma mamoa.	Ribeiro cit in Neto, 1976-77: 104 - l.28; Ribeiro, 2007: n.º 18; 2010: n.º 18
PT183MOR107	26712	Monte do Lobo	Évora	Mora	Mora		GPS	38.998430	-8.199170	Anta	Monumento em que são visíveis 6 esteios da câmara, sendo que um deles está caído para dentro da estrutura. Falta o esteio referente à cabeceira. O corredor apresenta ainda vestígios de 1 esteio de cada lado e um esteio/tampa deslocada na entrada do corredor. Observam-se restos de mamoa. Dados da relocalização no âmbito prospecção de monumentos megalíticos do Alentejo Central, escavados ou inventariados por Manuel Heleno (Rocha, 2004) anotando que a existência de um grande arbusto no interior da câmara impede uma correcta visibilidade do monumento. Existe uma grande pedra caída entre a câmara e o corredor que não se consegue perceber o que é. Os Leisner referem a existência de antas para este lado mas não se deslocaram ao local.	Moita, 1956: 139-140, Est. III - n.º 1; Leisner, 1959(?): 114; Zbyszewski e Carvalhosa, 1983; Calado e Rocha, 2010: 13; Calado et al, 2012: 23 - n.º 21
PT183MOR109	1741	Montinho de Cima	Évora	Mora	Mora		CoordM	38.955096	-8.135932	Anta	Sepultura poligonal irregular, cujos diâmetros N-S e E-O medem respectivamente 1,56m por 1,80m. Não existem vestígios de corredor. O chapéu, grande e espesso, a única parte do monumento que se distingue à distância, está assente sobre a mamoa e levanta-se apoiado sobre um esteio. A entrada está voltada a E-SE. A mamoa ocupa uma área cujo diâmetro é de cerca de 22m, por uma altura de 55m.	Heleno, 1938 Fev. a Mai.: Cad. 34 cit in Rocha, 2005: 224; Machado, 1964: 124; Leisner, 1959: 114, Est. 90 - n.º 57; Ribeiro cit in Neto, 1976-77: 104 - l.29; Zbyszewski et al, 1981; Rocha, 1999a: 142 - n.º 227; 2002, relat. 2003: 53; 2005: 417; Calado, 2004: n.º 159; Calado e Rocha, 2010: 52, 53-54; Calado et al, 2012: 58 - n.º 12, 59 - n.º 18
PT183MOR110	19854	Olheiros 1	Évora	Mora	Brotas		GPS	38.874799	-8.117524	Anta	Monumento Megalítico.	Zbyszewski et al, 1981; Rocha, 2002, relat. 2003: 54; Calado e Rocha, 2010: 52; Calado et al, 2012: 58 - n.º 10
PT183MOR111	19855	Olheiros 2	Évora	Mora	Brotas		GPS	38.875222	-8.116833	Anta	Monumento Megalítico.	Correia, 1921: 58-59, Est. XVII, 68 - Fig. 53-1; Leisner, 1956: Est. 9 - n.º 2, Est. 42 - n.º 1; 1959: 103, Est. 18 - n.º 12, Est. 90 - n.º 21; Zbyszewski et al, 1981; Hoskin e Calado, 1998: 79; Rocha, 1999a: 133 - n.º 88; Calado, 2004: n.º 255; Calado e Rocha, 2010: 38; Calado et al, 2012: 45 - n.º 44
PT183MOR113	4310	Oliveira 1	Évora	Mora	Pavia		GPS	38.921651	-7.956210	Anta	Anta de câmara poligonal e de 2,70m de diâmetro. Conserva 7 esteios e o chapéu in situ. A passagem câmara/corredor é estreitada por 2 esteios. A tampa do corredor encontra-se colocada à entrada da câmara, sobre os esteios de fecho. Para além do chapéu existe ainda uma segunda laje, no lado norte a fechar o espaço em aberto. Este apresenta covinhas na parte externa. O interior da câmara encontra-se revolvido pela acção dos coelhos tendo-se encontrado dois bordos e fragmentos de cerâmica comum.	Correia, 1921: 59, 68 - Fig. 53-3; Leisner, 1959: 103, Est. 18 - n.º 8, Est. 90 - n.º 23; Zbyszewski et al, 1981; Rocha, 1999a: 133 - n.º 86; Calado, 2004: n.º 257; Calado e Rocha, 2010: 37-38; Calado et al, 2012: 45 - n.º 42

PT183MOR114	2494	Oliveira 2	Évora	Mora	Pavia		GPS	38.921949	-7.955919	Anta	Também conhecida por Anta do Cabeço da Antas. Aquando das explorações de Vergílio Correia esta anta já apresentava os esteios tombados. Actualmente não foi possível detectar.	Rocha, 1999a: 133 - n.º 90; Calado, 2004: n.º 316; Calado e Rocha, 2010: 38; Calado et al, 2012: 45 - n.º 43
PT183MOR115	2536	Oliveira 3	Évora	Mora	Pavia		GPS	38.923530	-7.956141	Anta	Anta de planta poligonal com um diâmetro de 2,20m. Os esteios da câmara (7) apresentam-se ligeiramente tombados para o interior e um deles está partido. Vergílio Correia descreve-a como composta de câmara circular e galeria, sem vestígios de chapéu. Detectou também uma pedra que separava a câmara da galeria.	Zbyszewski et al, 1981; Rocha, 1999a: 133 - n.º 89; Calado, 2004: n.º 200; Calado e Rocha, 2010: 39; Calado et al, 2012: 45 - n.º 49
PT183MOR116	12223	Oliveira 4	Évora	Mora	Pavia		GPS	38.920529	-7.955566	Anta	A sepultura apresenta 1 esteio de granito e 1 de xisto do lado norte e 1 de granito do lado sul. Uma provável tampa deslocada ao lado. A largura é de cerca de 1,00m. O comprimento é indeterminado uma vez que não apresenta o esteio de cabeceira. Localiza-se a cerca de 7m da sepultura 2.	Zbyszewski et al, 1981; Calado e Rocha, 2010: 37; Calado et al, 2012: 45 - n.º 40
PT183MOR117	12224	Oliveira 5	Évora	Mora	Pavia		GPS	38.920550	-7.955452	Anta	A sepultura apresenta 2 esteios de xisto e 1 de granito do lado norte e 1 de granito e 1 de xisto (deslocado) do lado sul. Uma provável tampa ou esteio de granito deslocado. A largura é de cerca de 0,70m. O comprimento é indeterminado uma vez que não apresenta o esteio de cabeceira. Fica a cerca de 7m da sepultura 1. Do lado Norte o monumento está a ser afectado por uma azinheira.	Correia, 1921: 32; Leisner, 1959: 100, Est. 90 - n.º 4; Rocha, 1999a: 139 - n.º 182, n.º 183; Calado, 2004: n.º 99; Calado e Rocha, 2010: 65-66; Calado et al, 2012: 67 - n.º 49
PT183MOR118	39603	Monte da Oliveira 6	Évora	Mora	Pavia		GPS	38.924320	-7.957101	Mamoa	Ligeiro micro-relevo com concentração de pedras de pequena e média dimensão que pode denunciar a presença de uma mamoa.	Leisner, 1959: 115, Est. 90 - n.º 119; Ribeiro cit in Neto, 1976-77: 104 - l.20; Rocha, 1999a: 129 - n.º 24; Calado, 2004: n.º 265; Calado e Rocha, 2008: n.º 26; 2010: 24-25; Calado et al, 2012: 36 - n.º 9
PT183MOR120	12156	Pardais 1	Évora	Mora	Cabeção		GPS	38.942100	-8.043103	Anta	Monumento mencionado pelos Leisner em 1959. Actualmente só restam à superfície 3 lages de granito	Rocha, 1999a: 129 - n.º 29; Calado, 2004: n.º 267; Calado e Rocha, 2008: n.º 28; 2010: 32; Calado et al, 2012: 42 - n.º 11
PT183MOR121	12159	Pardais 2	Évora	Mora	Cabeção		GPS	38.945571	-8.038155	Anta	Monumento muito destruído, do qual só se conserva um esteio da câmara.	Calado e Rocha, 2010: 32; Calado et al, 2012: 42 - n.º 10
PT183MOR122	12158	Pardais 3	Évora	Mora	Cabeção		GPS	38.943490	-8.030081	Anta	Monumento de grandes dimensões tendo em conta o tamanho dos esteios ainda existentes (3 na câmara, 4 no corredor). O espólio referente a esta anta não foi encontrado no Museu Nacional de Arqueologia.	Calado e Rocha, 2010: 30-31; Calado et al, 2012: 41 - n.º 1; Valera e Pereiro, 2022
PT183MOR123	35154	Anta dos Pardais 4	Évora	Mora	Cabeção		GPS	38.943637	-8.035958	Anta	Monumento megalítico com câmara, originalmente, com sete esteios, apresentando planta poligonal. Da câmara conservam-se três esteios do lado Sul, o esteio de cabeceira e um esteio do Lado Norte. O grau de destruição do lado Norte impediu a leitura das medidas do monumento, no entanto, atendendo à dimensão do esteio de cabeceira (1,90m) podemos supor que a mesma teria cerca de 2m de altura. No que diz respeito ao corredor conserva um esteio de cada lado, ambos inclinados.	Calado e Rocha, 2010: 31; Calado et al, 2012: 42 - n.º 6
PT183MOR124	39601	Herdade do Pequito Velho 2	Évora	Mora	Pavia		GPS	38.946888	-7.971799	Monumento Megalítico	Possíveis vestígios de um monumento megalítico destruído. Ligeiro micro-relevo com pedras de pequena dimensão em granito e quartzo, e blocos de granito e xisto, podendo tratar-se de fragmentos de esteios. Nas imediações foi identificados um possível esteio de granito com 1,30m x 0,80m.	Calado e Rocha, 2010: 21-22; Calado et al, 2012: 31 - n.º 3
PT183MOR126	39600	Herdade do Pequito Velho 8	Évora	Mora	Pavia		GPS	38.951088	-7.967048	Mamoa	Possível sepultura proto-megalítica. Ligeiro micro-relevo com presença de blocos de quartzo. Na base, blocos de granito e xisto de grandes dimensões, possíveis restos de esteios.	Leisner, 1959: 114?; Zbyszewski e Carvalhosa, 1983; Rocha, 2002, relat. 2004: 53; 2005: 484; Calado e Rocha, 2008: n.º 14; 2010: 9, 10; Calado et al, 2012: 20 - n.º 5, 21 - n.º 1

PT183MOR128	26710	Anta dos Pincaros	Évora	Mora	Mora		GPS	38.991841	-8.191107	Anta	Monumento formado por uma câmara com 3 esteios ainda in situ, alguns fragmentos de granito e um chapéu tombado no interior da câmara, o que provocou a inclinação dos esteios para trás. Não se observam vestígios nem da mamoa, nem do corredor.	Zbyszewski e Carvalhosa, 1983
PT183MOR129	39596	Pincaros 2	Évora	Mora	Mora		GPS	38.988570	-8.194175	Anta	Monumento megalítico com corredor. A câmara possui planta poligonal, com 5 esteios e chapéu in situ. O corredor possui 5 esteios do lado Sul, 2 esteios do lado Norte e 1 tampa. Vestígios de mamoa.	Zbyszewski e Carvalhosa, 1983
PT183MOR133		Anta do Porto de Aviz de Baixo	Évora	Mora	Brotas		GPS	38.858412	-8.080189	Anta	Monumento Megalítico.	Correia, 1921: 34; Leisner, 1959: 111, Est. 90 - n.º 47; Rocha, 1999a: 140 - n.º 202; Alves, 2010: 71
PT183MOR138	2309	Remendo 1	Évora	Mora	Pavia		CoordM	38.887962	-7.980990	Anta	Anta de planta poligonal da qual se conservam ainda 7 esteios. Os 2 primeiros esteios do corredor estreitam a passagem para a câmara. A largura neste local é de 0,45m. Existe uma tampa caída à entrada do corredor e outra aparentemente in situ. O esteio da cabeceira está partido e os restantes apresentam-se inclinados para o interior. Não foi possível medir-se o diâmetro da câmara.	Rocha, 1999a: 136 - n.º 136; Calado, 2004: n.º 276; Calado e Rocha, 2010: 68; Calado et al, 2012: 69 - n.º 64
PT183MOR139	3318	Remendo 2	Évora	Mora	Pavia		CoordM	38.886527	-7.971796	Anta	Anta de planta poligonal, com um diâmetro de 2,28m. A câmara conserva 7 esteios e o chapéu, in situ. Os dois primeiros esteios do corredor estreitam a passagem para a câmara, sobre eles estão dois esteios ou tampas.	Rocha, 1999a: 137 - n.º 145; Calado, 2004: n.º 277; Calado e Rocha, 2010: 70; Calado et al, 2012: 70 - n.º 72
PT183MOR140	12196	Remendo 3	Évora	Mora	Pavia		CoordM	38.886494	-7.967762	Anta	Anta/Sepultura com uma planta em forma de ferradura. Conservam-se 3 esteios da câmara. O comprimento total do monumento é de 1,50m e a largura de 0,95m e 0,34m à entrada.	Heleno, 1937 Set. e Out.: Cad. 31 cit in Rocha, 2005: 204; Rocha, 2002, relat. 2003: 56?; 2005: 397?; Calado e Rocha, 2010: 76?; Calado et al, 2012: 75 - n.º 5?
PT183MOR141	12197	Remendo 4	Évora	Mora	Pavia		CoordM	38.884327	-7.977586	Anta	Monumento com planta em forma de ferradura do qual restam 8 esteios de câmara. O seu comprimento total é de 3m.	Heleno, 1937 Set. e Out.: Cad. 31 cit in Rocha, 2005: 204-205; Oliveira, 2000: n.º 3; Rocha, 2002, relat. 2004: 59; 2005: 397-398; Calado e Rocha, 2010: 76; Calado et al, 2012: 76 - n.º 8
PT183MOR142	2446	Santa Cruz 1	Évora	Mora	Brotas		GPS	38.851361	-8.138083	Anta	O monumento encontra-se todo debaixo da mamoa. Não se vê qualquer esteio/tampa a aflorar; apenas as pedras da mamoa. Monumento intervencionado por M. Heleno, embora no processo não conste relatório da escavação.	Heleno, 1937 Set. e Out.: Cad. 31 cit in Rocha, 2005: 205; Oliveira, 2000: n.º 2; Rocha, 2002, relat. 2004: 58; 2005: 398-399; Calado e Rocha, 2010: 76; Calado et al, 2012: 76 - n.º 7
PT183MOR143	26682	Santa Cruz 2	Évora	Mora	Brotas		GPS	38.851222	-8.146667	Anta	Grãnde câmara com 7 esteios de grandes dimensões em granito. Dimensões E/O - 2,62m e N/S - 3,06m. Sem chapéu. Orientação 105º. Não existem vestígios do corredor nem da mamoa. Escavado por Manuel Heleno.	Heleno, 1937 Set. e Out.: Cad. 31 cit in Rocha, 2005: 205-206; Rocha, 2002, relat 2003: 57?; 2002, relat. 2004: 60?; Rocha, 2005: 399, 416; Alves, 2010: 45; Calado e Rocha, 2010: 62?; Calado et al, 2012: 75, Sector 19, nº 1?
PT183MOR144	26684	Santa Cruz 3	Évora	Mora	Brotas		GPS	38.852583	-8.153222	Anta	Este monumento seguundo Manuel Heleno possuía planta trapezoidal com 5 esteios na câmara e não tinha corredor. Actualmente não e encontra nada visível a não ser a mamoa, dando a sensação de nunca ter sido escavado. Mamoa muito bem conservada. para além das pedras que constituem a mamoa não se vê quaisquer esteios/tampas a aflorar.	Heleno, 1937 Set. e Out.: Cad. 31 cit in Rocha, 2005: 223; Machado, 1964: 124; Rocha, 2005: 416; Calado e Rocha, 2010: 75; Calado et al, 2012: 75 - n.º 3

PT183MOR145	19857	Santa Cruz 4	Évora	Mora	Brotas		GPS	38.854829	-8.141663	Mamoia	Mamoia muito bem conservada. 4 esteios/tampas sobre ela mais alguns fragmentos de granito; vê-se o topo de um esteio a aflorar; 1 bloco de granito a cerca de 15m, junto a uma azinheira. Monumento escavado por Manuel Heleno.	Rocha, 2002, relat. 2004: 54; 2005: 484; Alves, 2010: 43; Calado e Rocha, 2010: 76; Calado etal, 2012: 76 - n.º 6
PT183MOR146	40587	Santa Cruz 5 (da Morena)	Évora	Mora	Brotas		GPS	38.852603	-8.153333	Anta	Mamoia bem preservada, aflorando apenas o topo de um dos esteios. Foi igualmente possível observar dois troços de topos de outros possíveis esteios (?), formando do lado poente, um rectângulo. Identificado na Carta Arqueológica de Mora como Santa Cruz 14. Cruzando esta informação com as fotos de M. Heleno para o sepulcro de Santa Cruz 5, é quase certo que o sítio de Santa Cruz 14 lhe corresponda, pois aquele pequeno sepulcro apresentava uma planta rectangular do lado poente.	Rocha, 2002, relat. 2003: 58; 2005: 485; Alves, 2010: 44; Calado e Rocha, 2010: 75; Calado etal, 2012: 75 - n.º 2
PT183MOR147	26769	Anta de Santa Cruz 6	Évora	Mora	Brotas		GPS	38.851611	-8.147944	Anta	Ligeiro micro-relevo sugere a existência de um monumento megalítico provavelmente destruído dada a existência de uma depressão na área da câmara. Observam-se muitas pedras de pequena dimensão na área da mamoia.	DG 23-06-1910: 2163; Correia, 1921: 26-31, Est. 1; Leisner, 1956: Est. 47 - n.º 2; 1959: 99, Est. 17 - n.º 1, Est. 90 - n.º 1; Gonçalves, 1975: 250 - n.º 16; Zbyzewski etal, 1981; Santos, 1994: 41; Oliveira etal, 1997: 9-11; Hoskin e Calado, 1998: 80; Rocha, 1999a: 139 - n.º 186, 235; 1999b: 83 - Fig. 11; Calado, 2004: n.º 137; Alves, 2010: 72; Calado e Rocha, 2010: 62; Calado etal, 2012: 66 - n.º 27
PT183MORM002	1239	Cromeleque do Monte das Fontainhas Velhas, Fontainhas 1	Évora	Mora	Pavia	IIP	GPS	38.931064	-8.121072	Cromeleque	O cromeleque das Fontainhas encontra-se implantado na base de uma pequena elevação na margem esquerda da ribeira da Raia, a cerca de 5 km de Mora. Este recinto apresenta uma planta em ferradura, aberta a este, atualmente constituído por seis menires, talhados em granito, com morfologias ovoídes alongadas, com cerca de 1, 10 - 1,90 m de comprimento, inclinados ou tombados com as bases enterradas nos alvéolos. O menir de maiores dimensões ocupa uma posição central. Um dos menires deste conjunto apresentava gravuras de um crescente e um báculo. Nas imediações deste recinto identificam-se dois menires isolados, in situ, afastados cerca de 20 m para norte e 5 m para oeste, respetivamente. O cromeleque das Fontainhas foi identificado por uma equipa dos Serviços Geológicos (1977), tendo sido escavado por Manuel Calado e Leonor Rocha em 2005, que restauraram e reergueram vários dos monólitos tombados. Estes trabalhos arqueológicos permitiram recolher um espólio cronologicamente diversificado, constituído por artefactos de pedra lascada (lamelas, restos de talhe, lâmina de chert), elementos de mós manuais e fragmentos de recipientes cerâmicos, alguns dos quais decorados. As características arquitetónicas do recinto, as decorações dos menires e os materiais recolhidos, colocam a hipótese da sua construção e utilização se enquadrar no Neolítico Antigo / Médio, com eventuais reutilizações ao longo do Neolítico Final e de época romana.	
PT183MORM003		Casa Branca do Outeiro	Évora	Mora	Pavia		GPS	38.908750	-8.055941	Menir	Monumento Megalítico.	Calado etal 2012: 38, Setor 11, nº31
PT183MORM004	12190	Menir da Gonçalves	Évora	Mora	Pavia		GPS	38.937459	-8.019909	Menir	Monólito de secção sub-rectangular com 2,56m de comprimento por 0,90m de largura visível. encontra-se tombado numa vertente virada a poente. Identificaram-se três covinhas na face exposta.	Calado etal 2012: 43, Setor 12, nº20

PT183MORM006	33664	Cabeço da Areia	Évora	Mora	Brotas		GPS	38.861265	-8.111006	Menir	O menir do Cabeço da Areia situa-se na Herdade das Águas, sendo o acesso efectuado por caminho rural, de terra batida, a partir da Torre das Águas. O sítio foi identificado pelo filho do proprietário da Herdade, Eng.º Joaquim Fernandes, que deu a conhecer à Dr.ª Leonor Rocha em 2005. Localiza-se numa mancha restrita, classificada como "Complexo Gresoso-Argiloso e Conglomerático dos Planaltos" (Zbyszewski e Carvalhosa, 1980) na bacia sedimentar do Tejo, a poucas centenas de metros do limite Ocidental do maciço Hespérico. O monólito de granito encontrava-se tombado, aparentemente in situ, no início de uma vertente suave, virada a Nordeste.	Calado et al 2012: 60, Setor 16, nº35
PT183MORM007	11748	Monte da Têra 4	Évora	Mora	Pavia		CART25K	38.902559	-7.991306	Menir	Menir de forma ovoide e secção sub-circular. Mede 1,56m de comprimento por 0,75m de largura. Encontra-se tombado.	Calado et al 2012: 63, Setor 17, nº1
PT183MORM008	11750	Menir de Têra 3	Évora	Mora	Pavia		GPS	38.901499	-7.989722	Menir	Monólito situa-se junto ao caminho da Herdade, do lado Norte, numa área de pinhal e solo arenoso. Aparentemente in situ apresenta secção subretangular com 0,76 de comprimento e 0,58 de largura.	Calado et al 2012: 63, Setor 17, nº2
PT183MORM009	11749	Menir da Têra 2 _ Têra 14	Évora	Mora	Pavia		CART25K	38.901558	-7.990028	Menir	Menir de forma ovoide e secção sub-circular, medindo 1,08m de comprimento e 0,43m de largura. Encontra-se tombado.	Calado et al 2012: 64, Setor 17, nº6
PT183MORM011	17250	Monte da Têra 6 _Têra 15	Évora	Mora	Pavia		CART25K	38.891727	-7.973231	Menir	Menir de granito de secção quadrangular. Medida: 1,16 m de comprimento.	Calado et al 2012: 67, Setor 17, nº38
PT183MORM012		Têra 16	Évora	Mora	Pavia		CART25K	38.891951	-7.973441	Menir	Monumento Megalítico.	Calado et al 2012: 66, Setor 17, nº37
PT183MORM013	11755	Conjunto megalítico da Têra	Évora	Mora	Pavia		GPS	38.893484	-7.973346	Menir	Este conjunto megalítico é constituído por um alinhamento e por uma necrópole. O alinhamento é constituído por 2 conjuntos de menires distanciados cerca de 100 m e aparentemente relacionados entre si. O primeiro é formado por um alinhamento de 9 menires, inseridos num empedrado perfeitamente delimitado e alinhado com o segundo conjunto. Este último é composto por um número idêntico de monólitos, todos tombados e deslocados. Em associação encontra-se uma necrópole de incineração constituída por uma estrutura pétreia de planta, aparentemente ovalada. Os materiais recolhidos apontam para uma cronologia genericamente sidérica, embora alguns elementos sugiram um ambiente cultural dentro da 1ª Idade do Ferro.	Calado 2004; Calado et al, 2012: 68, Sector 17, nº52
PT183MORM014	19871	Besteiros 12	Évora	Mora	Brotas		GPS	38.822916	-8.143961	Cromeleque	Estrutura de planta sensivelmente rectangular (10x15m). Apresenta monólitos ao alto que parecem esteios e menires de pequenas dimensões. Outros, com as mesmas características, aparecem deitados.	Calado et al 2012: 78, Sector 19, nº28
PT183MORM015	40584	Menir da Cabeceira	Évora	Mora	Brotas		GPS	38.853675	-8.125335	Menir	Monólito de granito tombado, localizado no caminho em frente ao casão da Cabeceira. Apresenta cerca de 1,2 m de comprimento.	Calado et al, 2012: 81, Setor 20, nº3
PT183MORM016	19873	Alto da Cruz 7	Évora	Mora	Brotas		GPS	38.838222	-8.122192	Menir	Monólito em granito com cerca de 2,20m de comprimento e 0,80m de largura, visível. Tombado para NE. Apresenta cerca de 50 covinhas, algumas unidas.	Calado et al, 2012: 83, Setor 20, nº23; Rocha, 2021
PT183MORM017	695	Menir da Têra 1	Évora	Mora	Pavia		GPS	38.889619	-7.962321	Menir	Também conhecido por Monte da Têra. Menir implantado junto ao Monte da Têra, de forma fálica. Mede 1,78m de comprimento por 0,48m de largura. O local de origem é desconhecido, estando naquele local há muitos anos. Foi identificado por Octávio V. Ferreira em 1975.	
PT183MORM018	12260	Monte das Figueiras 7 _ Recinto do Vale d'El Rei	Évora	Mora	Pavia		GPS	38.900973	-7.996071	Cromeleque	Recinto megalítico destruído nos inícios dos anos 90 por um trabalhador da herdade. Actualmente os menires encontram-se amontoados, alguns dos quais fracturados, por esse motivo não foi possível medi-los com exactidão.	

PT183MORM019	33705	Alto da Cruz (1 a 6)	Évora	Mora	Brotas		GPS	38.838520	-8.118540	Cromeleque	Conjunto de 6 menires que se situam junto ao topo da encosta nascente de uma ligeira elevação, na cumeada entre a ribeira do Divor e a ribeira da Fanica. O vértice geodésico «Alto da Cruz» está implantado 4 metros a Oeste do centro do monumento. Quatro menires estão tombados ao longo de uma linha com 9 metros, com orientação aproximada de Norte-Sul (com desvio de 5º para Este); os outros dois formam uma linha Este-Oeste, com 4 metros, bissectando a primeira. Menir 1 - Comprimento visível: 1,47 m; largura visível: 0,60 m. Lascado na face superior (?) Menir 2 - Comprimento visível: 1,07 m; largura visível: 0,62 m. Tem 3 covinhas na face superior. Menir 3 - Comprimento visível: 1,90 m; largura visível: 0,95 m. Tem 3 covinhas e 1 possível marca de cunha na face superior. Menir 4 - Comprimento: 1,16 m; largura: 0,70 m. Tem 13 covinhas na parte superior (6 delas parecem formar um «P» ou búculo); 18 covinhas na face de topo virada a Sul. Menir 5 - Comprimento visível: 1,47 m; largura visível: 0,85 m. Tem na face superior 1 covinha grande, rodeada por outras menores: 9, num primeiro círculo e outras 13, ao longo de um círculo exterior. 6 covinhas dispersas com 2 pares de covinhas geminadas. Menir 6 - Comprimento visível: 1,68 m; largura visível: 0,65 m.	Rocha, 2021
PT183MOR151	6916	São Miguel 1	Évora	Mora	Pavia		GPS	38.882725	-8.001250	Anta	Aparecem à superfície 2 esteios, aparentemente in situ, 1 esteio deslocado e 1 provável fragmento. Na mamoa identificaram-se 3 fragmentos de dormentes.	Rocha, 1996: vol. 2: 94, nº 142; Rocha, 1999a: 136, nº 142; Calado, 2004: nº 280; Calado et al, 2012: 68, Sector 17, nº 54
PT183MOR152	12193	São Miguel 2	Évora	Mora	Pavia		CoordM	38.877164	-7.982303	Anta	Anta de planta circular. O corredor encontra-se preenchido com pedras; o chapéu está tombado sobre os esteios da câmara (5). Sobre o chapéu encontra-se uma laje de granito - talvez uma tampa do corredor.	Correia, 1921; Leisner e Leisner, 1959: 102; Rocha, 1996: vol. 2: 95, nº 143 e 94, nº 144; 1999a: 137, nº 143 e 144; Calado, 2004: nº 281; Calado et al, 2102: 69, Sector 17, nº 68
PT183MOR153	12192	São Miguel 3	Évora	Mora	Pavia		CoordM	38.889314	-7.980975	Anta	Possível anta da qual apenas resta um esteio sob um marouço de pedras. Aparecem vestígios da mamoa.	Leisner e Leisner, 1959: 114
PT183MOR154	2254	São Miguel 4	Évora	Mora	Pavia		CoordM	38.885303	-7.986217	Anta	Sepultura idêntica às da Madre de Deus e Figueiras, composta por sete esteios e coberta em parte. Tem de longitudinalmente 3,10m, de largura 0,65m e junto à cabeceira 1,30m. De altura tem um metro.	Helena, 1933 Set.: Cad. 14 cit in Rocha, 2005: 104; Oliveira, 2000: nº 5
PT183MOR157	1807	Têra 1	Évora	Mora	Pavia		CoordM	38.891511	-7.974597	Anta	Também conhecido por Herdade da Têra 1. Falta um dos esteios da câmara. O chapéu, encontrado in situ, apresenta "covinhas" na parte externa. Dada a falta de visibilidade do corredor não foi possível obter-se medidas. trata-se de uma anta pequena, poligonal, com características das antas clássicas de 7 esteios e corredor. Orientação - 328 graus (medida pelo Dr. Manuel Calado).	Zbyzewski et al, 1981; Rocha, 1999a: 135 - n.º 115; Calado, 2004: n.º 294; Calado e Rocha, 2010: 60; Calado et al, 2012: 64 - n.º 15
PT183MOR158	1808	Têra 2	Évora	Mora	Pavia		CoordM	38.892875	-7.976311	Anta	Também é conhecida por Sepultura da Têra 2 ou "Herdade da Têra". O comprimento total da sepultura é de 2,20m; a largura mínima é de 0,58m e a máxima de 1,20m. A câmara tem 7 esteios e uma planta em forma de ferradura, o chapéu é inexistente. Orientação - ESSE (segundo Moita, 1956).	Zbyzewski et al, 1981; Rocha, 1999a: 134 - n.º 101; Calado e Rocha, 2010: 60-61; Calado et al, 2012: 65 - n.º 20
PT183MOR159	11751	Têra 3	Évora	Mora	Pavia		CoordM	38.897325	-7.969328	Anta	Só são visíveis o topo de 2 esteios e o chapéu (in situ). Aparece ainda a cerca de 3 m a Norte uma eventual tampa de corredor ou esteio. A mamoa foi destruída do lado Este pela erosão. Poderá tratar-se de uma anta cujo corredor foi destruído, ou de uma sepultura. Foi impossível determinar quaisquer medidas, bem como determinar a planta. Não foi encontrado espólio no M.N.A.	Rocha, 1999a: 135 - n.º 117; Calado, 2004: n.º 295; Calado e Rocha, 2010: 65; Calado et al, 2012: 67 - n.º 48
PT183MOR160	11752	Têra 4	Évora	Mora	Pavia		CoordM	38.896036	-7.976847	Anta	Existem apenas 2 lages de granito sobre uma ligeira mamoa que poderá corresponder a uma anta ou sepultura destruída. Não foi encontrado espólio no M.N.A.	Calado e Rocha, 2010: 64; Calado et al, 2012: 67 - n.º 39

PT183MOR161	11753	Têra 5	Évora	Mora	Pavia		CoordM	38.890525	-7.965389	Anta	Existem apenas 3 lages de granito sobre uma ligeira mamoa que poderá corresponder a uma anta ou sepultura destruída. Não foi encontrado espólio no M.N.A.	Rocha, 1999a: 134 - n.º 109; 1999b: 81, Fig. 9; Calado, 2004: n.º 291; Calado e Rocha, 2010: 64; Calado et al, 2012: 67 - n.º 41; Proc. S-11742
PT183MOR162	40593	Têra 6	Évora	Mora	Pavia		GPS	38.891597	-7.957839	Anta	Monumento de pequenas dimensões que se encontra actualmente sobre um moroiço. Identificado no âmbito da Carta Arqueológica de Mora.	Zbyzewski et al, 1981; Calado e Rocha, 2010: 64; Calado et al, 2012: 67 - n.º 42
PT183MOR163	11742	Anta _ Sepultura da Têra _ Têra 10	Évora	Mora	Pavia		CoordM	38.891469	-7.969986	Anta	Anta/Sepultura com 5 esteios e planta em ferradura. Apresenta 2 pequenos esteios a fechar a entrada. O chapéu é inexistente. A largura máxima é de 1,24m, a mínima de 0,94m e o comprimento de 2,07m. Está sobre um marouço de pedras. Existe um possível esteio ou chapéu a 5m do local. Monumento não referido por Vergílio Correia. Não foi encontrado espólio no M.N.A.	Zbyzewski et al, 1981; Calado e Rocha, 2010: 62-63; Calado et al, 2012: 66 - n.º 31
PT183MOR164	39598	Têra 17	Évora	Mora	Pavia		GPS	38.891394	-7.956547	Anta	Possível sepultura proto-megalítica. São apenas visíveis 2 possíveis esteios e o topo de um outro.	Helena, 1938. Cad.34, cit in Rocha, 2005: 224-225; Leisner, 1959: 114, Est. 90 - n.º 57; Machado, 1964: 124; Zbyzewski et al, 1981; Hoskin e Calado, 1998: 80; Rocha, 1999a: 142 - n.º 230; 2005: 418; Calado, 2004: n.º 296; Calado e Rocha, 2010: 54; Calado et al, 2012: 59 - n.º 20
PT183MOR165	39599	Têra 18	Évora	Mora	Pavia		GPS	38.892854	-7.955553	Anta	Possível sepultura proto-megalítica, que se encontra muito destruída. É apenas visível um esteio e um dormente de mo manual fracturado.	Zbyzewski et al, 1981?; Hoskin e Calado, 1998: 80; Rocha, 1999a: 142 - n.º 229; 2002, relat 2003: 54?; Calado, 2004: n.º 297; Calado e Rocha, 2010: 53; Calado e Rocha, 2010: 53; Calado et al, 2012: 58 - n.º 10 e 15
PT183MOR166	12174	Torre das Águias 1	Évora	Mora	Brotas		GPS	38.871564	-8.114367	Anta	Monumento Megalítico.	Zbyzewski et al, 1981?; Rocha, 2002, relat. 2003: 51; Calado e Rocha, 2010: 54; Calado et al, 2012: 59 - n.º 19
PT183MOR167	12173	Torre das Águias 2	Évora	Mora	Brotas		GPS	38.874267	-8.114656	Anta	Existem 4 esteios/tampas tombados. Não foi possível efectuar qualquer medida uma vez que o monumento se encontra destruído. Mamoa cortada e muito danificada com muitas pedras amontoadas e muita vegetação.	Correia, 1921: 57, Est. XVI; Leisner, 1959: 102, Est. 18 - n.º 11, Est. 90 - n.º 14; Ribeiro cit in Neto, 1976-77: 104 - l.18; Zbyzewski et al, 1981; Rocha, 1999a: 132 - n.º 81; Calado, 2004: n.º 298; Calado e Rocha, 2010: 43; Calado et al, 2012: 48 - n.º 74
PT183MOR168	38409	Torre das Águias 3 _ Anta das Águias 3	Évora	Mora	Brotas		GPS	38.875290	-8.117979	Anta	A câmara tem um provável esteio. Na área da mamoa existem 7 fragmentos de esteios/tampas.	Leisner, 1959: 115, Est. 29 - n.º 21-24, Est. 90 - n.º 120
PT183MOR169	2595	Vale d'El Rei	Évora	Mora	Pavia		CoordM	38.905589	-7.987086	Anta	Anta com uma câmara de planta poligonal e 2,4m de diâmetro; restam ainda 7 esteios e um fragmento do chapéu. O corredor teria um comprimento mínimo de 2,25m.	Leisner e Leisner, 1959: 248; Lima, 1951: 211; Moita, 1965: Est. I-7

PT183MOR170	40583	Anta do Pequito Novo	Évora	Mora	Pavia		GPS	38.958333	-7.961000	Anta	Implantado em plataforma sobranceira à Ribeira de Almadafe, em área aplanada baixa. Monumento de xisto, conservando apenas três esteios da Câmara in situ, no lado W. Sem vestígios de corredor. Blocos de quartzo no Tumulus. Corresponderá a monumento apontado por Carlos Ribeiro (e apresentado em Neto, 1976-1977). Monumento identificado por Marco Andrade no âmbito do seu projecto de doutoramento.	
-------------	-------	----------------------	-------	------	-------	--	-----	-----------	-----------	------	--	--